

Os trabalhadores da Câmara Municipal da Amadora afirmam em unidade

Defender direitos

No passado dia 22 de Abril de 2015, os trabalhadores da administração pública tiveram a oportunidade de reafirmar a sua determinação na defesa dos seus mais elementares direitos, através de mais uma grande jornada de luta destinada a defender:

- A imediata eliminação da sobretaxa extraordinária de IRS, a atualização salarial e salário mínimo de 540€;
- A imediata publicação dos ACEP e a manutenção das 35H para todos;
- Pelos direitos e dignidade de todos os trabalhadores da Administração Local, incluindo trabalhadores precários que desempenham funções permanentes;
- A qualidade e universalidade dos serviços públicos e imediata suspensão da privatização da EGF e das mudanças no sector do saneamento;
- A autonomia do Poder Local Democrático;
- A negociação coletiva nas empresas, nos Bombeiros e na Administração Local.

Os trabalhadores não podem baixar os braços. O sucesso de dia 22 de Abril mostra que só a luta impede o Governo de prosseguir com a sua intenção de retirar direitos e aumentar o horário de trabalho.

DIREITOS QUE NÃO SE DEFENDEM PERDEM-SE!!!



Todos ao 1º de Maio

Por todo o mundo e também no nosso país os trabalhadores celebrarão o seu dia. O 1º de Maio será uma poderosa jornada de luta por mais trabalho com direitos, por melhores salários e pelo emprego. Em Lisboa o destaque vai para a manifestação promovida pela CGTP-IN do Martim Moniz para a Alameda, pelas 15.00h. O PCP apela à participação de todos os trabalhadores!

NÃO FALTES!

Festa do Avante! A Festa de Abril!

Compra já a tua EP e poupa 11 euros

Contacta um comunista no teu local de trabalho ou dirige-te a um Centro de Trabalho do PCP.

Intervir

A voz dos trabalhadores comunistas na CMA



Abril 2015



Assim se prejudica a educação

A maioria PS no executivo da câmara, apoiada e felicitada pelo PSD, aprovou no dia 15 de Abril a proposta de celebração do “Contrato de Educação e Formação Municipal”.

Trata-se de um contrato interadministrativo de delegação de competências que nada tem a ver com a descentralização de competências na área da educação. Na verdade, assinando este documento, a câmara da Amadora aceita transformar-se numa delegação concelhia do Ministério da Educação, abdicando do seu estatuto de autonomia para se sujeitar à tutela governamental.

Mas o problema mais grave é que o cerne do projecto se circunscreve ao objectivo de aliviar os custos suportados com a escola pública por parte do Orçamento do Estado. O contrato interadministrativo é taxativo quanto à necessidade de não aumentar os custos do Ministério da Educação, admitindo-se ao mesmo tempo que o município utilize verbas próprias para garantir a melhoria dos resultados escolares. E caso esses resultados não melhorem o governo pode, por sua iniciativa, retirar as competências agora delegadas.

Em suma, a aprovação desta proposta apresenta-se como uma iniciativa voluntarista, insuficientemente ponderada e passível de se traduzir em custos não calculados para os futuros orçamentos municipais, para além de poder pôr em causa a estabilidade de alguns dos agrupamentos de escolas do município, pondo em situação de grave precariedade um número significativo de professores e outros trabalhadores das escolas, independentemente do seu vínculo à administração pública.



Todos à Marcha Nacional

A Marcha Nacional “A Força do Povo – Todos à rua por um Portugal com futuro”, promovida pela CDU, será a oportunidade de todos aqueles que aspiram a uma ruptura com a política de direita expressarem essa sua combativa vontade de transformar.

Uma política alternativa, patriótica e de esquerda, é possível. Com a participação dos trabalhadores e de todos os democratas e patriotas que reconheçam na CDU um espaço de ampla convergência por uma política que afirma a necessidade de renegociação da dívida nos seus prazos, juros e montantes, a melhoria dos rendimentos dos trabalhadores e pensionistas e o trabalho com direitos, uma política fiscal justa, o controlo público sobre os sectores estratégicos da economia, a aposta na produção nacional, a defesa dos serviços públicos e a afirmação da soberania nacional nos planos económico, orçamental e monetário.

FICHA PARA CONTACTO

Se pretendes aderir ou colaborar com o PCP preenche os seguintes dados e entrega a quem está a distribuir!

Nome _____

Morada _____

Telefone _____ E-Mail _____

Avenida da República, nº 20 – 2º dto. 2700-710 Amadora
Telef. 214941162 – 919276188 – amadora@dorl.pcp.pt

AGENDA:

16 de Maio
Encontro Concelhio da CDU “No concelho e no país - Soluções para uma vida melhor”
14h30, Escola Seomara da Costa Primo, Amadora

26 de Maio
Almoço Mensal da Célula dos Trabalhadores Comunistas da CMA
12h30, Centro de Trabalho do PCP Amadora

Inscrições: **919276188**

6 de Junho
Marcha Nacional “A Força do Povo – Todos à rua por um Portugal com futuro”
(ver texto ao lado)

7 de Junho,
Início das Jornadas de Trabalho
Construção voluntária e militante da Festa do Avante!

Lê e divulga o



Todas as quintas-feiras as lutas dos trabalhadores no país e no mundo